

Dirigentes de Cine-Clubes de Todo o País Reunem-se na Bahia

A PENAS terminado o Festival do Filme Francês, promoção de reconhecida envergadura e indiscutível êxito, o Clube de Cinema da Bahia já se lança a uma nova iniciativa, esta de âmbito nacional: o Primeiro Estágio Nacional de Dirigentes de Cine-Clubes, cujos trabalhos deverão se prolongar até o próximo dia 14. Reunindo dirigentes de clubes de cinema de todo o país (quando redigíamos esta notícia, já estava acertada a vinda de delegações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará), o Estágio funcionará em estilo de seminário, à base de conferências, debates e exibição de filmes selecionados.

Tema principal dos trabalhos deste certame será, naturalmente, o funcionamento dos cine-clubes, que hoje já existem praticamente em todas as cidades de maior importância do país. Seus dirigentes terão, assim, a oportunidade de recolher experiências, definindo melhor o papel que devem desempenhar tais as-

sociações, no plano específico da consolidação de uma cultura cinematográfica no país, tam-

bém quanto à influência do cinema no movimento cultural brasileiro. Já agora, é reconhecido por todos a decisiva contribuição dos clubes de cinema para a formação de uma consciência cinematográfica em camadas cada vez mais amplas de nosso público, influência também para o progresso de nosso próprio cinema. Pelo menos na Bahia, o processo de surgimento de uma promissora indústria cinematográfica não pode ser desligado do funcionamento ininterrupto, ao longo destes últimos onze anos, do Clube de Cinema da Bahia.

Dentro dos problemas, inúmeros, do cinema nacional, foi escolhida, para estudo neste I Estágio, a obra de Humberto Mauro, praticamente desconhecida para o público baiano. Assim, no decorrer do Estágio, serão exibidos alguns de seus filmes mais representativos: "Sangue Mineiro", "Tesouro Perdido", "Ganga Bruta", "Brasa Dormida", "Descobrimento do Brasil" e "Ciclo das Bandeiras".

A obra de Humberto Mauro será, também, um dos temas dominantes nas conferências programadas, a cargo de intelectuais baianos (o crítico Walter da Silveira e o escritor Heron de Alencar) e de dois dos mais autorizados críticos cinematográficos do país: Paulo Emílio Sales Gomes, de São Paulo, e Alex Viana. Paulo Emílio Sales Gomes falará sobre "Introdução à Obra de Humberto Mauro"; Alex Viana sobre "Temática do Cinema Brasileiro na Obra de Humberto Mauro"; a conferência de Heron de Alencar versará sobre "Os Cine-Clubes e a Cultura Atual Brasileira", e Walter da Silveira falará sobre "Metodologia de Apresentação e Debates de Cinema".

Entre os filmes programados para exibição durante o Estágio, figuram ainda dois famosos documentários franceses: "Toute la Mémoire du Monde", de Alan Resnais, e "La Seine a Rencontré Paris", de Joris Ivens. Paralelamente aos trabalhos do I Estágio de Dirigentes de Cine-Clubes, será também feita uma exibição de curta-metragens e documentários de cineastas baianos, expressando o nível de desenvolvimento, artístico e técnico, já alcançado pela sétima arte entre nós.

Indubitavelmente, a escolha da Bahia para esta primeira reunião de cine-clubistas de todo o país reflete a importância do cinema que se vem fazendo na Bahia, também a influência que tem sido exercida pelo nosso Clube de Cinema, graças principalmente à incansável dedicação de Walter da Silveira. Tudo indica que a realização deste encontro dará, aos interessados em cinema de todo o país, um melhor conhecimento do que se vem fazendo, em matéria de sétima arte, em nossa terra.